

**RELATÓRIO DA SUBCOMISSÃO:  
SUBCOMISSÃO XIII  
Entidades e Autarquias II**

**Quanto ao documento 070.**

**Oriundo do(a):**

**Sínodo Sudoeste Goiás.**

**Ementa:**

**Proposta de Parceria e Instalação do Curso de Medicina em Rio Verde - GO - entre o Hospital Evangélico de Rio Verde (Hospital Dr. Gordon) e a Universidade Presbiteriana Manckenzie.**

Considerando:

- a) que o hospital é de categoria "E" de porte médio com 114 leitos;
- b) a abrangência com atendimento a 27 municípios;
- c) que tem UTI, Centro Obstétrico e estrutura de exames complementares, itens necessários a um hospital escola;
- d) a atuação social junto a população do sudoeste do estado de Goiás;
- e) O devido registro junto a ANS (Agencia Nacional de Saúde);
- f) O desenvolvimento e crescimento econômico da região;
- g) Que a parceria proporcionaria mão de obra especializada para a região;
- h) A localização estratégica na microrregião do sudoeste do estado;
- i) A importância do Hospital Presbiteriano Dr. Gordon, sendo este 100% presbiteriano, com 73 anos na região e com capacidade de ampliação da assistência;
- j) O amplo apoio do Sínodo Sudoeste de Goiás - SSG;

**A CE-SC/IPB 2011 RESOLVE:**

Enviar ao Conselho de Curadores do Instituto Presbiteriano Mackenzie para que estude a viabilidade de celebrar parceria com o Hospital Presbiteriano Dr. Gordon para a implantação de cursos educacionais na area de ciências da saúde.



**Igreja Presbiteriana  
do Brasil**

**PROTOCOLO No LXXXIX**

**Roberto Brasileiro Silva  
Presidente do SC/IPB**

**Data: 23/03/2011**

Sala das Sessões, 23 de Março de 2011.

Relator: Rev. Roberto Alves de Alencar

Sub-relator: Rev. Domingos da Silva Dias

Membros: Rev. José Ernando Pereira Vasconcelos, Rev. Anderson Ribeiro,  
Rev. Ronaldo Gomes Sathler.

Belo Horizonte, 21 de março de 2011.

A Comissão Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil – Reunião Ordinária 2011.

Rev. Roberto Brasileiro Silva :  
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão em Cristo.

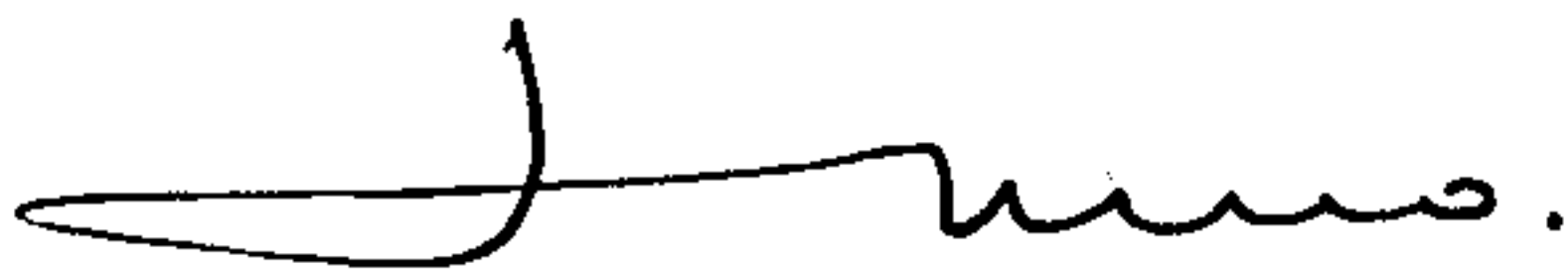
No cumprimento de minhas atribuições, encaminho documento anexo para consideração e deliberação da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Origem: Sínodo Sudoeste de Goiás

**Proposta de Parceria e Instalação do Curso de Medicina em Rio Verde – GO, entre o Hospital Evangélico de Rio Verde (Hospital Dr. E Dra. Gordon) e a Universidade Presbiteriana Mackenzie - IPM**

Sendo o que me cumpre, registro meu mais sincero apreço e consideração em Cristo.

Fraternalmente



**Rev. Ludgero Bonilha Morais**  
Secretário Executivo do Supremo Concílio da  
Igreja Presbiteriana do Brasil

**PROTOCOLO Nº 070**

Destino:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Rev. Roberto Brasileiro**  
**Presidente do SC/IPB**

**Data: 21/03/2011**

|

**SINODO SUDOESTE DE GOIAS**  
**Secretaria Executiva do SSG**  
**Rio Verde, GO**

A: Comissão Executiva do Supremo Concílio da IPB  
A/C. do Secretário Executivo Rev. Ludgero Bonilha Moares

Assunto: Proposta de Parceria na Instalação do Curso de Medicina em Rio Verde – GO entre o Hospital Evangélico de Rio Verde (Hospital Presbiteriano Dr. Gordon) e a Universidade Presbiteriana Mackenzie – IPM e anexo.

*Encaminhamento:*

*Do Sínodo Sudoeste de Goiás (SSG) a Comissão Executiva do Supremo Concílio – CE-SC/IPB.*

Rio Verde, 15 de fevereiro de 2011.

O Sinodo Sudoeste de Goiás, reunido no dia 08 de fevereiro de 2011, recebe documento enviado pelo Presbiterio Sudoeste de Goiás, para ser encaminhado a CE/SC-IPB, o SSG examina documento, aprova e apóia proposta. Decide enviar a Comissão Executiva do Supremo Concílio - IPB.

Segue em anexo documentos enviado ao SSG.

Atenciosamente em Cristo,

|

Rev. Eudoxio Mendes dos Santos Junior  
Secretario Executiva, ad-hoc (Vice-Presidente do SSG)



Hospital Presbiteriano  
Dr. Gordon

Ao.: Presbitério Sudoeste de Goiás  
A/C. do Secretário Executivo Rev. Wagner Pereira dos Santos

**Assunto:** Proposta de Parceria na Instalação do Curso de Medicina em Rio Verde – GO entre o Hospital Evangélico de Rio Verde (Hospital Presbiteriano Dr. Gordon) e a Universidade Presbiteriana Mackenzie – IPM e anexo.

*Encaminhamentos necessários solicitados:*

- 1º Do CD/HPDG ao Presbitério Sudoeste de Goiás – PSG,
- 2º Do Presbitério Sudoeste de Goiás (PSG) ao Sinodo Sudoeste de Goiás – SSG.
- 3º Do Sinodo Sudoeste de Goiás (SSG) a Comissão Executiva do Supremo Concílio – CE-SC/IPB.

Rio Verde, 03 de Dezembro de 2010.

*“Sem sonho não há possibilidade de ciência e, sem trabalho, os sonhos não se constroem, permanecem escondidos, só vindo à luz durante as “trevas” do sono, onde não há perigo de serem concretamente confrontados”. (Hermisten Maia Pereira da Costa – Raízes da Teologia Contemporânea, CEP, pág. 219).*

#### 1. Teor da proposta:

O Conselho Deliberativo do Hospital Presbiteriano Dr. Gordon (Hospital Evangélico de Rio Verde) no uso de suas atribuições reúne-se no dia 03 de dezembro de 2010, vem propor uma parceria entre o HERV e o Instituto Presbiteriano Mackenzie – IPM, por sugestão do Rev Roberto Brasileiro MD presidente do SC/IPB e após prévia conversação com o presidente do Conselho de Curadores do Instituto Presbiteriano Mackenzie, Rev Cilas Cunha de Menezes sobre a viabilidade desta parceria entre as instituições.

Após notar a carência de nossa região quando a um curso superior nesta área, fazer os levantamentos socioeconômicos e constatar as projeções de desenvolvimento gerado pelo agronegócio, indústrias e comércio, setor de prestação de serviço e as demandas geradas pelas especialidades universitárias instaladas na região sudoeste de Goiás, o C.D/HERV, vem, respeitosamente, *propor uma parceria com o Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) para o funcionamento de graduação “strictu sensu” na área das Ciências Médicas. cremos que o curso de Medicina em nossa região trata-se de um empreendimento que se constitui em um desafio e em uma oportunidade para as duas instituições Igreja Presbiteriana do Brasil que buscam o resgate da sua*

*confessionalidade e a vivência dos seus princípios de fé, que leva o carente ao Evangelho de Cristo através da exposição da Escrituras e do serviço de misericórdia.*

## **2. Histórico:**

Na história da Missão Presbiteriana no Brasil o Hospital Evangélico de Rio Verde é um capítulo bastante significativo para o Evangelho na Região Sudoeste de Goiás. O casal Gordon, na década de 30, chega ao nosso país enviado pela Igreja Presbiteriana dos EUA para servir a Missão Brasil Central. Eles sofreram as típicas dificuldades dos missionários transculturais em terras estrangeiras quanto à língua, o clima e as doenças tropicais.

A instalação de um modesto hospital, em sua casa alugada, na cidade de Rio Verde acontece quando a população se resumia a cinco mil habitantes. O corpo clínico era limitado e rotativo, contando apenas com os médicos dos grandes centros, o que prejudicava a eficiência do trabalho e a evangelização. O casal, Dr. Donald C. Gordon e Helena Gordon, ensinam grandes lições ao encontrar soluções dignas dos visionários. Cria-se uma Escola de Enfermagem, que começou com 4 alunas e que chegou até 30 em regime de internato, para capacitar as enfermeiras dentro das especialidades oferecidas.

O trabalho de misericórdia é desenvolvido junto com o anúncio de Boas Novas. Uma Escola Dominical iniciada com quinze pessoas que atendia adultos e crianças demonstrando que a evangelização era o grande alvo de todo trabalho. É fato que a evangelização presbiteriana surge com o início dos trabalhos do Hospital mesmo antes da construção da Capela, em 2001. Os registros apontam que muitas pessoas foram beneficiadas pelo trabalho do casal Gordon e seus seguidores. O Rev Eudóxio relata uma história de muitas lutas, conquistas e pessoas restauradas no corpo e na alma. Diz ele: "Dr. Gordon, como médico e missionário, sempre cuidou dos dois lados da saúde: a física e a espiritual".

## **3. Quadro atual do HERV:**

O Hospital Presbiteriano Dr Gordon é o mais antigo e maior Hospital da região Sudoeste do Estado de Goiás. É uma entidade de caráter filantrópico, constituída como Associação Civil, fundada em primeiro de Fevereiro de 1937, portadora de títulos de Utilidade Pública: Municipal, Estadual e Federal, com sede em Rio Verde - Go, na Rua Abel Pereira de Castro, número 644 - Centro.

A sua estrutura hospitalar é classificada como Hospital de Médio Porte, de categoria "A", sendo formada por unidades de internações com 106 leitos, dos quais 60 % são disponibilizados ao SUS. Além das unidades de internações, comporta uma unidade de Pronto Atendimento, responsável pelo maior número de atendimentos da região, abrangendo 27 municípios. Mantém a única Unidade de Terapia Intensiva - UTI da região; Centro Obstétrico; Centro Cirúrgico equipado para cirurgias de pequeno, médio e grande porte, inclusive cirurgias cardíacas. Dispõe de Serviço Auxiliar de

Diagnóstico e Terapia – SADT, mantendo o setor de Radiologia com aparelhos para Raios “X”, Litotripsia, Laboratório de Análises Clínicas e Agência Transfusional.

O Hospital mantém parcerias para realizar serviços de Diálise Peritoneal e Hemodiálise, procedimentos de Hemodinâmica, Cirurgia cardíaca, Tomografia computadorizada, Ultrassonografia, Polissonografia, Oncologia clínica e cirúrgica.

Possui um Serviço Social próprio, com profissional especialista da área que assiste a pessoas carentes de todo o Sudoeste do Estado, encaminhando-as para atendimento médico, hospitalar e exames.

A remuneração dos serviços médicos hospitalares pelos assistidos é de acordo com a classificação sócio-econômico do paciente, podendo até ser gratuita. Complementando a missão social do Hospital, é mantida creche gratuitamente para os filhos de seus colaboradores, por seis meses após retorno da licença maternidade. Após este período, a genitora paga uma contribuição para a manutenção do filho na creche.

O Hospital é mantenedor ainda, do Projeto Pão da Vida juntamente com a Missão Presbiteriana Americana, que consiste na doação de cestas básicas a 100 famílias carentes. O Hospital mantém uma parceria com a Agência Presbiteriana de Missões Transculturais – APMT – da IPB, para prestar atendimento gratuito a missionários e família.

Registrado junto a ANS – Agência Nacional de Saúde – como operadora de plano de saúde, o Hospital é dono da CRAM – Central Rio-verdense de Assistência Médica, comercializando todos os tipos de planos autorizados pela ANS. Atualmente, o Hospital está saindo do regime de direção Fiscal, e caminhando a passos largos para a Alta Complexidade.

#### **4. Justificativa:**

A cidade de Rio Verde demonstrar suas potencialidades e viabilidade para qualquer instituição que queira empreender com índices bastante favoráveis ao êxito. A Igreja Presbiteriana do Brasil pode no fortalecimento de suas autarquias e nas parcerias entre suas instituições torna-se ainda mais expressiva e relevante a sociedade para a Glória de Deus.

O contexto atual projeta a cidade de Rio Verde ao intenso desenvolvimento em diversas áreas, sendo que a prestação de serviços médicos uma das mais promissoras entre elas. A consolidação da região sudoeste no cenário nacional exige a médio e longo prazo a reposição e a formação de novos profissionais que atendam as demandas médicas avolumadas pelo aumento demográfico (IBGE – população de 176.502 hab) e as complexidades de uma região em franco crescimento econômico. Entretanto, existe ainda um grande desafio da Igreja Presbiteriana do Brasil que é alavancar suas ações evangelísticas para garantir ao povo desta terra “... tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corroem...” (Mt 6.20) a medida de mantém sua tradição na área da saúde e amplia suas ações no ramo da educação, estrategicamente. A faculdade de Medicina pelo Mackenzie, em Rio Verde-GO, é um passo significativo e inédito para Instituto Presbiteriano Mackenzie – IPM.

O Hospital Evangélico de Rio Verde nasce com o propósito de promover a evangelização da região sudoeste de Goiás usando como estratégia a prática das ciências médicas. Já diz seus Estatutos no artigo 2º- A instituição tem por finalidade prestar assistência médica, hospitalar a todos os que dela necessitarem, sem quaisquer restrições de credo, sexo, raça, confissão religiosa ou situação econômica, cooperando também com os órgãos governamentais no campo da saúde pública, bem como operar planos privados de assistência à saúde.

Este hospital em particular embora atuando na área da saúde, cultiva os mesmos valores do Mackenzie (São Paulo), ao laborar por amor a Deus e a pessoa humana para atender a necessidade primária de saúde física e espiritual a despeito de sexo, condição social e credo religioso. Sua visão e missão ressurgem a cada ano de existência primando pelo cuidado integral do indivíduo e visando à formação espiritual de cada paciente. Pois, "... uma vez que as Escrituras mostram o tipo de Deus que Ele é, e uma vez que suas intenções foram expressas nas exigências de sua lei e dos profetas, é incontestável o tipo de pessoas que os cristãos devem ser, buscando justiça, libertação e dignidade para todos, especialmente para os impotentes, que não podem alcançá-los por si mesmos" (*extraído de Antonio José do Nascimento Filho no livro O Papel da Ação Social na Evangelização e Missão na América Latina, LPC, pág. 43*).

Hoje o hospital se encontra necessitado de parceiros para revitalizar e ampliar suas ações evangelísticas na região, sudoeste. Faz parte dos esforços do atual *Conselho Deliberativo* o resgate da memória histórica do HPDG (projeto de criação do museu na unidade hospitalar); sua confessionalidade cristã reformada e o cultivo da cosmovisão cristã na prática da medicina. O intento objetiva a ampliação suas atividades, outrora com ênfase apenas na saúde, e agora, em parceria com o Mackenzie expandindo suas ações com a educação e, futuramente, na pesquisa e produção tecnologias na área da saúde. O esperado entre as instituições prima por uma relação de mutualidade.

Como parte planejamento estratégico 2011 observa-se que tal pareceria propiciará em médio prazo mão-de-obra especializada para os hospitais da região, fornecerá formação universitária de qualidade e referência para os novos enfermeiros e médicos, manterá a tradição do pioneirismo da IPB na localidade uma vez que não existe nenhuma faculdade de medicina em toda a região sudoeste de Goiás.

A materialização deste sonho dos presbiterianos locais ampliará sua credibilidade e poder de influência no discurso e na prática da ética cristã que visa os cuidados médicos, a formação cultural e o enriquecimento espiritual desta população tão carente da graça de Cristo. Conforme diz Antônio José: "*O evangelho autêntico deve ser visível na vida de homens e mulheres. Quando os cristãos proclamam o amor de Deus, devem ser envolvidos em serviço caritativo. A dedicação social glorifica a Deus porque é feita em obediência a Ele (1 Coríntios 10.33)*" (*extraído de Antonio José do Nascimento Filho no livro O Papel da Ação Social na Evangelização e Missão na América Latina, LPC, pág. 86*).



Tal proposta de parceria nasce da necessidade de encontrar instituições de valor e solidárias a mesma disposição em empreender para o Reino de Deus alavancando os avanços e as ampliações da instituição e da qualidade de vida do povo brasileiro. Logo, propõe-se a parceria com o Instituto Presbiteriano Mackenzie visando contar com a sua experiência na esfera do ensino de qualidade e excelência, a credibilidade da marca Mackenzie no cenário nacional e os possíveis investimentos viáveis a promissora região rio-verdense celebrando um contrato de parceria justo e equalizado. O mercado para o curso de medicina graduação, "strictu sensu", demonstra ser uma oportunidade favorável aos investimentos coordenados e diligentes, neste campo, o que certamente, fomentaria a qualificação dos profissionais médicos, técnicos em enfermagem, professores e alunos universitários e outras áreas correlacionadas o que por sua vez promoveriam significativos avanços sociais e evangelísticos em toda região.

Veja alguns itens que demonstram a viabilidade dos investimentos em sistema de parceria nesta região:

#### 4.1. Localização estratégica:

O município que, ocupando uma área de 8.415,40 km, está localizado na microrregião Sudoeste do Estado de Goiás, Centro-Oeste brasileiro. A cidade fica a 220 km de Goiânia, capital do Estado e a 420 km de Brasília, capital do Brasil. A distância de Uberlândia é de 335 km e de São Paulo, 921 km. Suas coordenadas são: latitude (S) - 17° 47' 53"; longitude (W) - 51° 55' 53".

Duas importantes rodovias federais cortam o município: a BR 060, que liga Brasília a Jataí - GO, e a BR 452, que liga Rio Verde a Itumbiara - GO. Além dessas, Rio Verde é servida por outras duas rodovias estaduais asfaltadas, que facilitam o acesso a todas as regiões do país. Somadas às estradas vicinais, que são constantemente cuidadas pela Prefeitura, a cidade oferece uma excelente malha viária para o escoamento de sua produção.

O município de Rio Verde tem facilidade de acesso ao corredor de exportações do Mercosul. Através da GO-174, os grãos são transportados ao Porto de São Simão (cerca de 150 Km de distância de Rio Verde), de onde são levados através da Hidrovia Tietê-Paraná. Por essa mesma rodovia, além de São Simão, há vazão para o Mato Grosso do Sul, São Paulo e região Sul do País.

#### 4.2. Infraestrutura:

Um município cresce quando possui infraestrutura para acolher empresas e pessoas que chegam em busca de novas oportunidades. Por isso, Rio Verde se destaca em relação a outras cidades. O Município conta com rede de água, esgoto, vias pavimentadas, energia elétrica e telecomunicações. Esta estrutura constantemente está sendo ampliada para atender o crescente aumento da demanda gerada pelo grande fluxo de pessoas que migram para o Município.

Sua malha viária urbana atualmente ultrapassa 400 quilômetros de extensão, cobrindo praticamente toda a cidade, que conta com cerca de quatro milhões de metros quadrados de asfalto.

Cerca de 60 mil linhas telefônicas entre fixas e móveis e celulares atendem às necessidades do município. A cidade conta com quatro emissoras de rádio (quatro FM e uma AM), uma emissora de TV, duas redes de TV a cabo e uma central da Embratel instalados do município.

A oferta de energia elétrica é suficiente para atender a cidade e a chegada de novas indústrias. Duas subestações (uma da CELG e outra de Furnas) fornecem energia para que Rio Verde possa atrair cada vez mais empresas como a Perdigão e continuar no seu ritmo crescente de desenvolvimento.

Para estimular as micros e pequenas empresas, o atual governo implantou em 18 de março 2004, o 5º distrito industrial de Rio Verde, o DIMPE (Distrito Industrial Municipal de Pequenas Empresas). Ao criar do DIMPE, a intenção da administração pública foi atender um segmento não atendido pelos outros distritos industriais existentes no município. Assim, o Distrito está beneficiando os pequenos empresários e aqueles que antes estavam atuando na informalidade ou em condições precárias.

Em março deste ano, foi feito o lançamento das obras de construção da rede pluvial, já iniciada, e do asfaltamento do DIMPE. Após a conclusão das obras de rede e galerias pluviais, será feita a pavimentação asfáltica de ruas e avenidas do distrito, num total de 80 mil m<sup>2</sup> e com recursos da ordem de R\$ 3,7 milhões, fruto de uma parceria entre o Governo Municipal e o Governo do Estado, através da Agência Goiana de Desenvolvimento Industrial e Mineral (AGIM).

Em menos de um ano de implantação o Dimpe de Rio Verde já conta com 25 indústrias instaladas e em pleno funcionamento, 165 em processo adiantado de construção e contará assim, até o final deste ano com um total de 282 indústrias com capacidade para gerar cerca de 5 mil empregos diretos e 15 mil indiretos.

#### *4.3. Agricultura:*

Rio Verde é o maior produtor de grãos do Estado, maior arrecadador de impostos sobre produtos agrícolas e centro difusor de novas tecnologias. Quando se fala de sua agricultura, fala-se de grandeza. A produção agrícola do município é cerca de 1,2 milhão toneladas por ano nas mais variadas culturas, como arroz, algodão, soja, milho, sorgo, milheto, feijão, girassol.

Desse total, a produção de soja do município ficou, em 2005, em 715 mil toneladas, o equivalente a 17% de aumento sobre a produção de soja da safra anterior.

Hoje, o Município é responsável por 1% da produção nacional de grãos. A área plantada ultrapassa a 378.853 mil hectares. A capacidade dos armazéns do município é superior a 1 milhão de toneladas. A disputa dos armazenadores pela preferência do produtor resulta em unidades modernas, seguras e, cada vez mais próximas dos campos produtores, o que facilita o transporte e diminui os custos. Boa parte dos produtos é beneficiada no próprio município.

#### *4.4. Pecuária:*

Primeira na história da atividade econômica do Município, a pecuária é ainda um importante setor para a economia local. O constante melhoramento genético do rebanho faz com que Rio Verde seja uma referência do setor no Estado, que conta com 325 mil animais. A ótima qualidade do gado do Município faz com que ele seja um dos maiores produtores de leite de Goiás. Em 2004, foram 52 milhões de litros. Praticamente toda produção é comercializada no próprio município, que conta com três grandes laticínios e outros de menor porte.

Outros tipos de criações de animais também têm apresentado acelerado crescimento na região. Com a instalação da Perdigão Agroindustrial, multiplicou-se o número de criadores de aves e de suínos, que utilizam tecnologia de ponta no manejo desses animais. A Cidade possui um frigorífico que abate 700 cabeças por dia, abastecendo o mercado interno e externo. 40% por cento da produção são exportadas.

#### *4.5. Comércio e Indústria:*

Rio Verde conta com um comércio forte e competitivo, suficiente para atender a demanda da população local e regional. Para tanto, conta-se com uma grande estrutura de agências bancárias, supermercados, farmácias, lojas de vestuário e calçados, móveis, revenda de automóveis, caminhões, máquinas e implementos, produtos veterinários e agrícolas e um dos maiores parques industriais do Centro-Oeste. O Município possui quatro distritos industriais municipais e dois estaduais prontos para receber novas indústrias.

Todo este conjunto gera empregos diretos e indiretos juntamente com as indústrias instaladas e em instalação, contribuindo para solução de problemas sociais. Dentre estas empresas se destacam: Perdigão Agroindustrial S/A 20% do mercado mundial de frangos e que se prepara para investir 1 bilhão ("... a Sadia cede aos encantos da Perdigão e é incorporada pela concorrente, criando a Brasil Foods, a maior empresa de alimentos do País..." [http://www.istoedinheiro.com.br/noticias/23888\\_O+APETITE+DA+BRASIL+FOODS](http://www.istoedinheiro.com.br/noticias/23888_O+APETITE+DA+BRASIL+FOODS) [capturado em 10 de dezembro de 2010]) ela possui outra unidade de grande porte instalada em Mineiros (cidade conhecida como Cidade Saúde) a 200 km de Rio Verde. Grupo Orsa, Café Rio Verde, Videplast, Brasilata, Kowalski, COMIGO, Frigorífico Margem, Refrigerantes Rincó, e muitas outras.

#### *4.6. Educação:*

Uma das prioridades da Administração Municipal é a área da educação. Por lei, 25% do orçamento municipal têm que ser investido nessa área. Segundo o Censo Escolar 2008, o ensino fundamental da rede municipal atendeu 18.368 alunos matriculados em 68 unidades escolares, incluindo zona rural e distritos. Já em 2009 esse número extrapolou a casa dos 21 mil alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino.

De acordo com a pesquisa realizada pelo INEP – Instituto Nacional de Estudos Educacionais Anísio Teixeira, por meio do Índice de Desenvolvimento de Educação Básica – IDEB, as escolas municipais obtiveram, em 2007, a média 4,8 nos anos iniciais e 4,1 nos anos finais do Ensino Fundamental. A média estadual foi de 4,3 para os anos iniciais e 3,4 para os anos finais. Já o IDEB Nacional para os anos iniciais foi de 4,2 e para os anos finais do Ensino Fundamental foi de 3,8.

Isso comprova a qualidade da educação oferecida pelo município de Rio Verde – Goiás. O crescimento educacional é registrado, também, no ensino superior. Em 2001, Rio Verde tinha 2.600 universitários. Hoje são mais de oito mil universitários, sendo que boa parte é contemplada com a bolsa universitária, através de convênios das unidades de ensino superior com a Prefeitura de Rio Verde e com o Governo do Estado, através da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG).

Hoje, são cinco instituições de ensino superior instaladas no município: a Universidade de Rio Verde (Fesurv), o Instituto de Ensino Superior de Rio Verde/Faculdade Objetivo – que pertence ao mesmo grupo do Colégio Objetivo de Rio Verde – a Faculdade Almeida Rodrigues (FAR), que também atua em ensino fundamental CEFET e Faculdade de Teologia. Rio Verde ainda dista cerca de 80 Km da cidade de Jataí - GO onde existe nesta cidade a concentração de instituições como, a Universidade Federal de Goiás - UFG, a Universidade Estadual de Goiás – UEG, Faculdade CESUT, IFET (Instituto Federal de Educação Tecnológica) e outras.

Em consulta rápida, aos sites das universidades citadas constatar-se-á de facilmente a carência na área de saúde. *O núcleo universitário da região sudoeste em franca consolidação somado ao curso de Medicina levando a marca e a credibilidade Mackenzie, de expressão nacional, poderá fazer da cidade de Rio Verde um pólo aglutinador que atrairia muitos estudantes da própria micro-região e de outros estados como Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, ou seja, de maneira indireta beneficiará a região central e norte do país.*

#### 4.7. Saúde:

A estrutura assistencial à saúde em Rio Verde conta com médicos, em todas as especialidades, várias clínicas e ambulâncias. O Município conta ainda com diversas unidades de saúde como: Hospitais: Evangélico (Doutor Gordon), Santa Terezinha e Municipal. Clínicas: Modelo, Psiquiátrica Marat de Souza e Sanatório Espírita Pró-Cáritas, CRHD, CAPS, SAMU, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Maternidade Augusta Bastos, Hemocentro, Hospital do Câncer e Pronto Socorro Municipal. Possui também doze postos de saúde: Cais, PS Bairro Popular; PS Vila Borges; PS Promissão; PS Serpró; PS Valdeci Pires; PS Gameleira; PS Laranjeiras; OS Morada do Sol; PS Distrito de Riverlândia; PS Lagoa do Bauzinho; PS Ouroana. E nove PSFs nos bairros: Santo Antônio, Vila Menezes, Promissão, Popular, Eldorado, Maurício Arantes, Martins, Mariana e Veneza. Ao lado da Unidade Básica de Saúde do Veneza funciona uma moderna Academia da Terceira Idade (ATI).

A cidade oferece também exames especializados como a ultrassonografia, tomografia computadorizada, mamografia, RX, ecodoppler vascular e ecocardiograma, entre outros. Para melhor

atender à população, a administração municipal desenvolve nos Postos de Saúde e Cais as seguintes ações de prevenção: Programa da Mulher, Programa da Criança, Programa Diabetes, Programa Hipertensão Arterial, Programa Hanseníase, Programa Tuberculose, Programa DST- AIDS e Programa de Saúde da Família (PSF), com nove equipes, além de uma equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF 1).

No Centro de Assistência Integrado a Saúde (CAIS) é realizado o Programa Brasil Sorridente, do governo federal, no qual são atendidas especialidades como ortodontia, endodontia, próteses, periodontia, e cirurgia, pediatria, pacientes especiais, raio x odontológico, programa do bebê. Os serviços médicos e odontológicos contam ainda com o Trailer Rural: a saúde indo até o paciente. Moderno aparelho sanitário com gabinete dentário e consultório médico. Percorre os assentamentos (Zona Rural do município).

Implantado no Município em 2003, o Serviço de Assistência Especializada (SAE), presta atendimento clínico e psicossocial aos pacientes e familiares dos soropositivos e doentes de AIDS. Coordenado pela Secretaria Municipal de Saúde, o SAE conta com uma médica infectologista, uma enfermeira, uma psicóloga, uma farmacêutica e uma bioquímica. Com o posto na cidade, os pacientes de toda a região não precisam mais ir até Goiânia para buscar os medicamentos doados pelo governo, que são entregues aqui mesmo. O atendimento é diário, de segunda a sexta-feira.

O Município conta com o Centro de Excelência em Oftalmologia (CEO), que é uma obra do Governo Municipal em convênio com a UFG (Universidade Federal de Goiás) e da FUNDAHC (Fundação de Amparo ao Hospital das Clínicas), através do Centro de Referência em Oftalmologia (CEROF). O Objetivo é atender, em alto nível, a população mais carente da cidade através do Sistema Único de Saúde (SUS). O CEO conta com um consultório no CAIS. São cinco médicos pela Prefeitura e uma enfermeira.

<http://www.rioverdegoias.com.br/> [capturado 07/12/2010]

## **6. Prognóstico do Atual Diretor Geral – Sr Elezer Ataídes**

“O pessimista reclama do vento, o otimista espera que ele mude. O sábio ajusta as velas.”

John C. Maxwell

É com essa motivação que nos propomos a estar trabalhando, com a sabedoria nos proporcionada por Deus a cada dia, na medida certa, para que possamos ajustar nossas velas aos ventos que diariamente vem e vão, atingindo assim o caminho desejado e atracando em portos seguros de águas tranquilas.

Caro irmão, Pr Wipson, é com felicidade no coração que passo a descrever abaixo os avanços alcançados e o que temos programado para avançar ainda mais rumo ao sucesso de nossa casa de saúde:

Quanto ao convênio com a APMT (Associação Presbiteriana de Missões Transculturais), recebemos mensalmente e por um período determinado de 04 meses, a quantia de R\$ 5.000,00 (Cinco Mil Reais) mensais destinados à reforma da casa que receberá os missionários aqui em Rio Verde. É importante mencionar que o hospital não mediu esforços para que esta reforma acontecesse, tanto que utilizamos de recursos próprios para começá-la, uma vez que a mesma se encontra em fase de acabamento. Fizemos também uma solicitação à APMT quanto à doação dos móveis que serão utilizados nesta casa pelos missionários que por ali passarem sendo que estamos no aguardo de uma resposta, mas já sabemos que grandes são as chaves da referida doação.

No que diz respeito ao Workshop de Planejamento Estratégico 2011 – Será realizado nos dias 02, 03 e 04 de dezembro de 2010 e, já estamos em processo de montagem, juntamente com os Consultores Dr. Eliezer Arantes e Rev. Wilson Costa, do escopo para a realização do mesmo. Foram distribuídos os convites/conclamações às pessoas chave que vão compor o time de formulação do PE2011 [planejamento estratégico de 2011, acréscimo meu], e todos os preparativos para a sua realização estão praticamente prontos, tanto da parte estrutural como reserva do lugar em separado da empresa, refeições, etc, como também a parte técnica com todas as informações pertinentes.

Nossa pretensão é que, neste, documentemos as metas e objetivos que pretendemos alcançar a curto, médio e longo prazo, juntamente com as ações a serem desenvolvidas para este fim.

Quanto às doações recebidas neste ano de 2010 (até o mês de Setembro) foram num total de R\$ 657.312,45 (Seiscentos, e Cinquenta e Sete Mil, Trezentos e Doze Reais e Quarenta e Cinco Centavos), conforme demonstrativo abaixo.

#### RECEITAS COM DOAÇÕES 2010

RECEITAS COM DOAÇÕES 2010	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET
Pessoa Jurídica	138.387,12	10.846,13	10.500,71	10.545,01	12.280,32	10.389,85	24.597,70	15.245,07	9.992,33	33.990,00
Pessoa Física	49.339,55	5.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.239,55	5.000,00	0,00
Prefeitura Municipal de Rio Verde	75.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.000,00
Integra SUS	92.667,96	10.296,44	10.296,44	10.296,44	10.296,44	10.296,44	10.296,44	10.296,44	10.296,44	10.296,44
Secretaria de Cidadania de GO	97.110,90	10.790,10	10.790,10	10.790,10	10.790,10	10.790,10	10.790,10	10.790,10	10.790,10	10.790,10
Incentivo Contratualização IAC	131.211,45	14.579,05	14.579,05	14.579,05	14.579,05	14.579,05	14.579,05	14.579,05	14.579,05	14.579,05
Diversas	6.251,64	162,50	230,00	110,00	120,00	2.365,79	837,67	183,01	1.012,67	1.230,00
Receitas com Fotocópias	17,00	0,00	5,00	9,00	0,00	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas com Refeições	4.274,69	629,60	979,74	209,30	277,10	352,85	416,20	545,60	348,70	515,60
Receitas com Estacionamento	37.452,04	3.200,00	3.245,00	3.254,00	3.295,00	5.357,01	5.367,01	5.367,01	5.367,01	3.000,00
Receitas com Clientes e Forneced.	22.900,10	2.024,08	0,00	3.430,00	1.250,00	1.190,00	0,00	12.058,26	1.490,00	1.457,76
Receitas com Taxas Escolares	2.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.250,00	0,00	450,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>657.312,45</b>	<b>57.627,90</b>	<b>50.626,04</b>	<b>53.222,90</b>	<b>52.888,01</b>	<b>55.324,09</b>	<b>69.134,17</b>	<b>108.304,09</b>	<b>59.326,30</b>	<b>150.858,95</b>

Fonte: Departamento de Controladoria

Há para o mês de novembro, outras doações já acertadas como o valor de R\$ 300.000,00 (Tezentos Mil Reais) do Banco Santander que serão utilizadas em reformas pré-definidas, e outras que serão registradas e relatadas juntamente com sua devida utilização.

São vários os projetos em andamento para a melhoria de nossa estrutura física, sendo: reforma e ampliação de nossa UTI (Unidade de Terapia Intensiva) que passará de 8 (oito) leitos (quantitativo atual) para 20 (vinte) leitos; reforma e ampliação do nosso Centro Cirúrgico com a construção de mais duas salas cirúrgicas e aquisição dos aparelhos e equipamentos necessários para o seu funcionamento; reforma da recepção do Centro de Imagens com a construção de fachada moderna e dinâmica; reforma e ampliação do Pronto Atendimento para melhoria do atendimento e comodidade

aos nossos pacientes; reforma e ampliação da recepção de internação, efetuando melhorias e otimizando espaços com uma nova visão de layout objetivando melhor atendimento e acolhimento aos pacientes que dela utilizam; reformulação da cantina que se encontra em fase de demolição do antigo prédio para a construção de um novo com espaço amplo, arejado que ofereça melhores condições de refeição e entozamento para nossos clientes internos; etc.

É importante mencionar que todas as reformas, ampliações e construções acima descritas são previamente planejadas e efetuada a devida captação de recursos para tal fim.

O trabalho desempenhado pela capelania se faz presente na conquista da saúde total dos pacientes e, para que esta se faça é necessário tanto a assistência à saúde física, como à mental e à espiritual, motivo pelo qual esta gestão tem reconhecido e valorizado o excelente trabalho desempenhado por este departamento.

É importante mencionar que tal valorização também se faz por investimentos financeiros feitos na capela no que diz respeito à melhoria de sonorização, prédio e outros.

Nossa esperada brinquedoteca já está em fase de implantação, com suas novas instalações localizada em ponto estratégico será um lugar fundamental de apoio à pediatria possibilitando a redução do stress dos pequeninos pacientes que ali se internam. Numa parceria de sucesso com o Grupo Orsa, já estamos adquirindo os brinquedos e utensílios que comporão esse novo departamento de apoio psico-pedagógico.

A relação do HERV com os médicos de nosso corpo clínico e com os demais, que de nossos serviços utilizam, tem sido firmada na parceria e amizade trazendo lucratividade para ambas as partes, tudo dentro de um âmbito de profissionalismo e ética. É fato que, hora ou outra há certos exageros e deslises, normais neste meio, o que são tratados com individualidade e o rigor que a estes são necessários.

Não menos importante, nossa relação com nossos colaboradores também tem sido proveitosa para os dois lados. Conseguimos, fruto de um trabalho de gestão financeira alicerçada em controles rigorosos e sabedoria nas negociações e renegociações efetuadas, trazer a folha de pagamento não para o quinto dia útil mas para o primeiro dia útil de cada mês, obtendo maior satisfação de nossos colaboradores e, conseqüentemente, melhor desempenho de suas atividades, uma vez que não temos um bom histórico neste sentido.

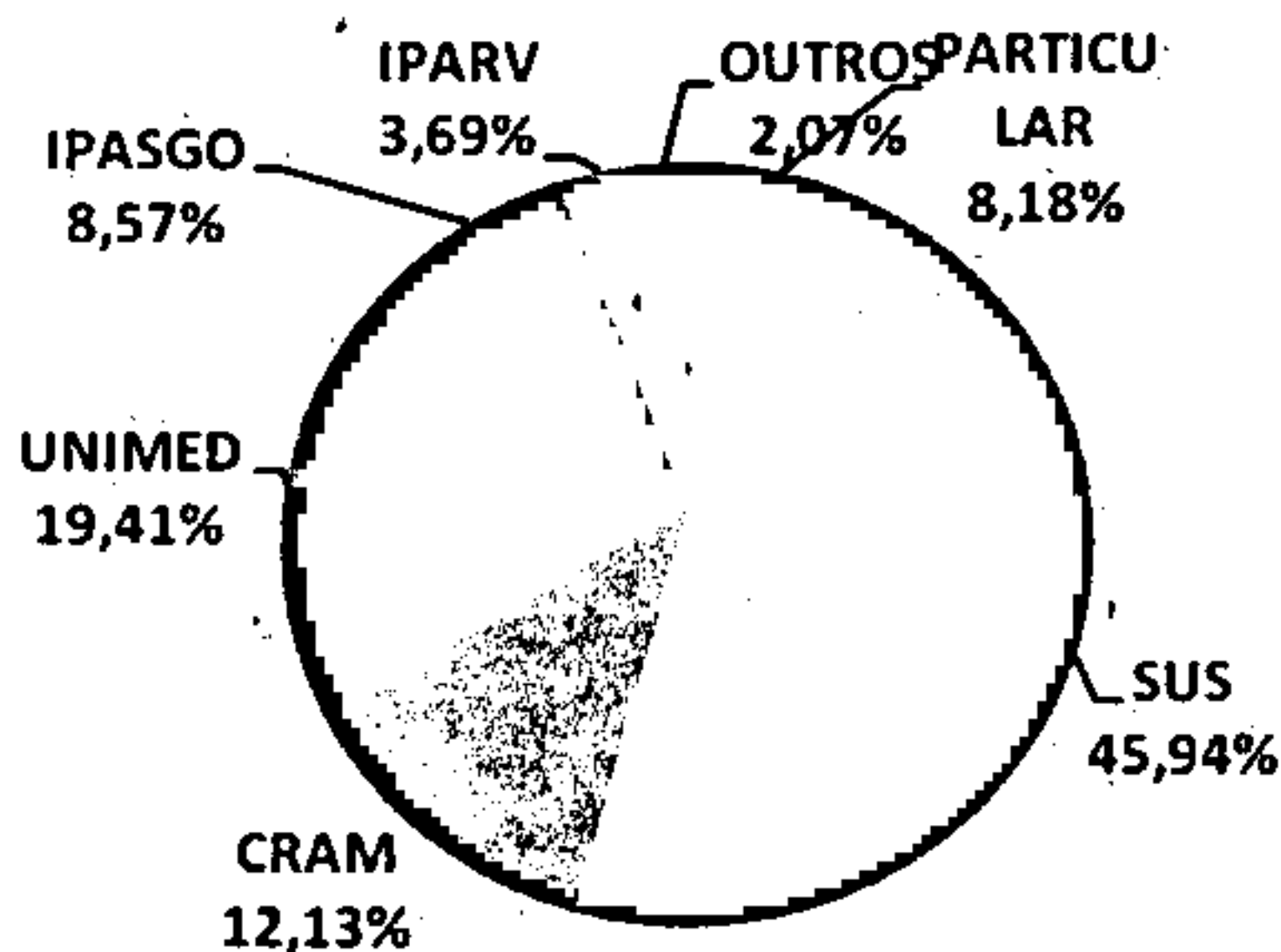
Nossa gestão tem se baseado no trabalho ágil, competente, buscando a clareza, transparência e profissionalismo em todas as nossas ações. Recentemente tivemos o desligamento do colaborador Waldir Capucci da gerência operacional, assumindo a função, o Dr. Djan Barbosa que, mesmo com pouco tempo de gestão, está com novos e bons projetos e dando continuidade ao trabalho que estava sendo desempenhado por seu antecessor. Este, juntamente com o departamento de controladoria, estão iniciando um trabalho de reestruturação dos processos de todo o hospital. Nosso projeto é reavaliar todas as tarefas e atividades desempenhadas por nossos colaboradores, revisando as rotinas, otimizando tempo, despesas e, conseqüentemente, número de pessoas para sua devida execução.

continuando assim, a necessária e justa redução de quadro. Com esse trabalho, estão sendo montados os POP's (Procedimento Operacional Padrão) de todos os processos e rotinas do HERV, buscando boas práticas, modernização, otimização e profissionalização dos serviços prestados.

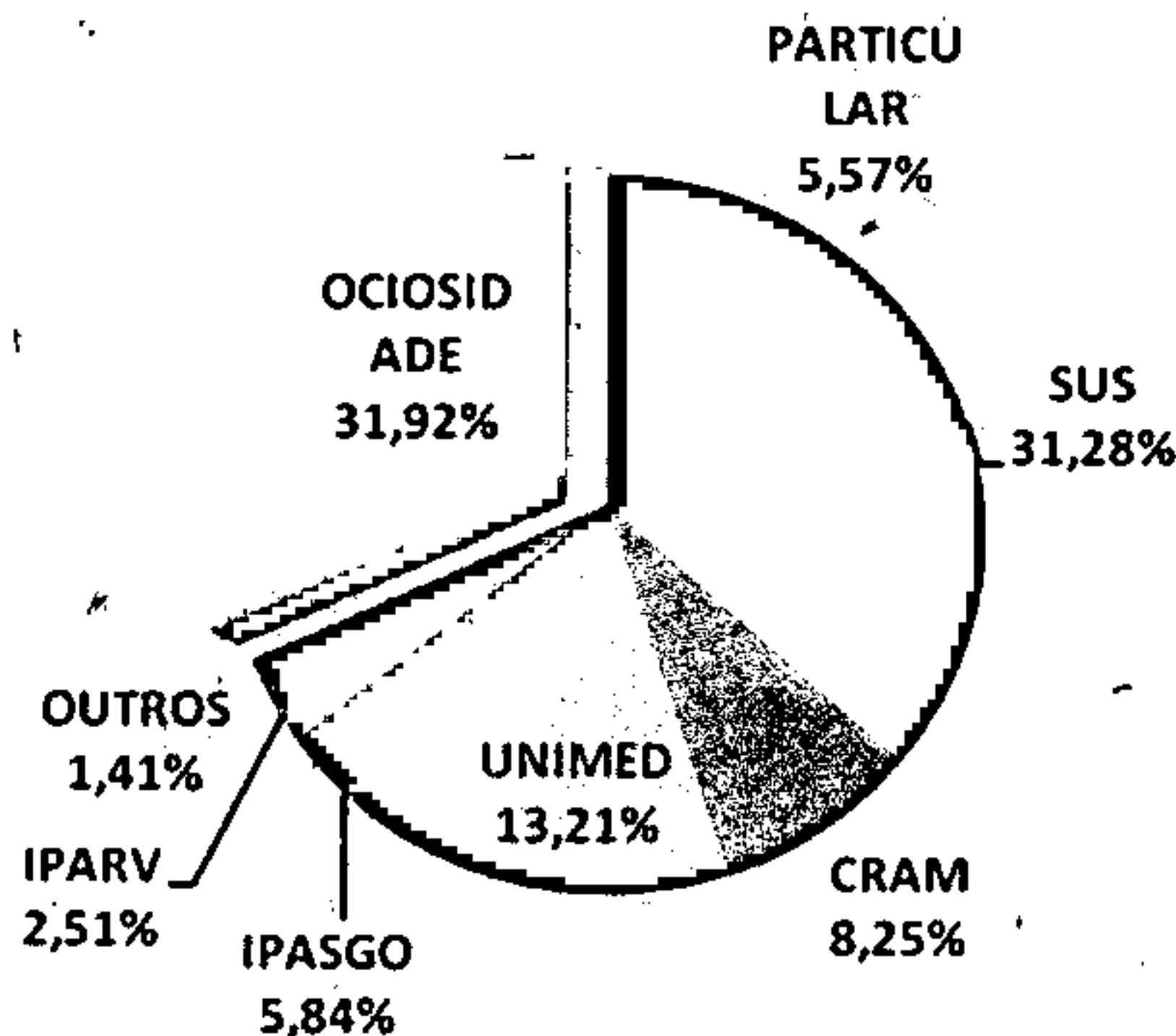
O processo de adequação do hospital para implementação da "alta complexidade" encontra-se a pleno vapor. Estamos aguardando a pactuação do município de Rio Verde com os demais municípios da região, para montagem de duas macro-regiões (Sudoeste 01 e Sudoeste 02), ato a se consolidar neste mês de novembro na Secretaria Municipal de Saúde, na pessoa do Secretário Municipal de Saúde, Dr. Paulo do Vale, para que então possamos continuar aos trâmites.

Quanto ao saneamento das cotas do SUS (60%) para manutenção da filantropia, estamos em processo de implementação de novos atendimentos para alcançar a meta proposta, sendo: desocupação de salas antes utilizadas para exames para montagem de novos leitos SUS e também a montagem de ambulatório para consultas SUS (em fase de abertura). Nosso último índice acumulado encontra-se na casa dos 45,94% (quantitativo este sem as ações de aumento), conforme indicativo abaixo:

POR QTD DE INTERNAÇÕES REALIZADAS (POR LEITOS)



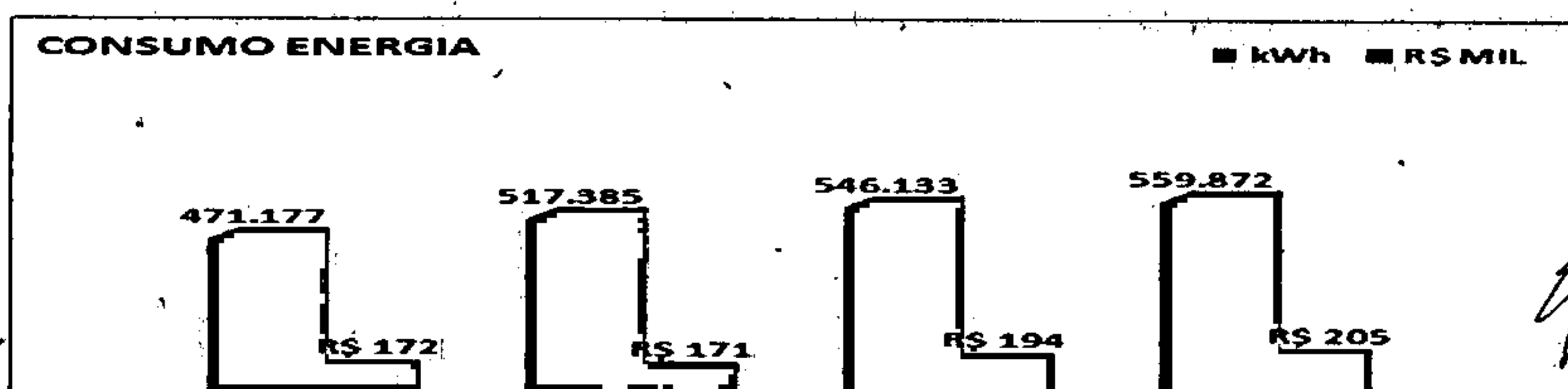
POR CAPACIDADE INSTALADA (POR LEITOS)



Fonte: Departamento de Controladoria

Temos buscado incessantemente, juntamente com nosso reestruturado setor de captação de recursos, um melhor relacionamento com os poderes públicos municipal, estadual e federal buscando parcerias no que diz respeito à doações que nada mais são que investimentos na saúde da população rioverdense e região.

Estamos também, como já mencionado acima, com um processo sério e brusco de redução de custos, com a implementação de ações variadas para este fim. Fizemos recentemente um estudo nas

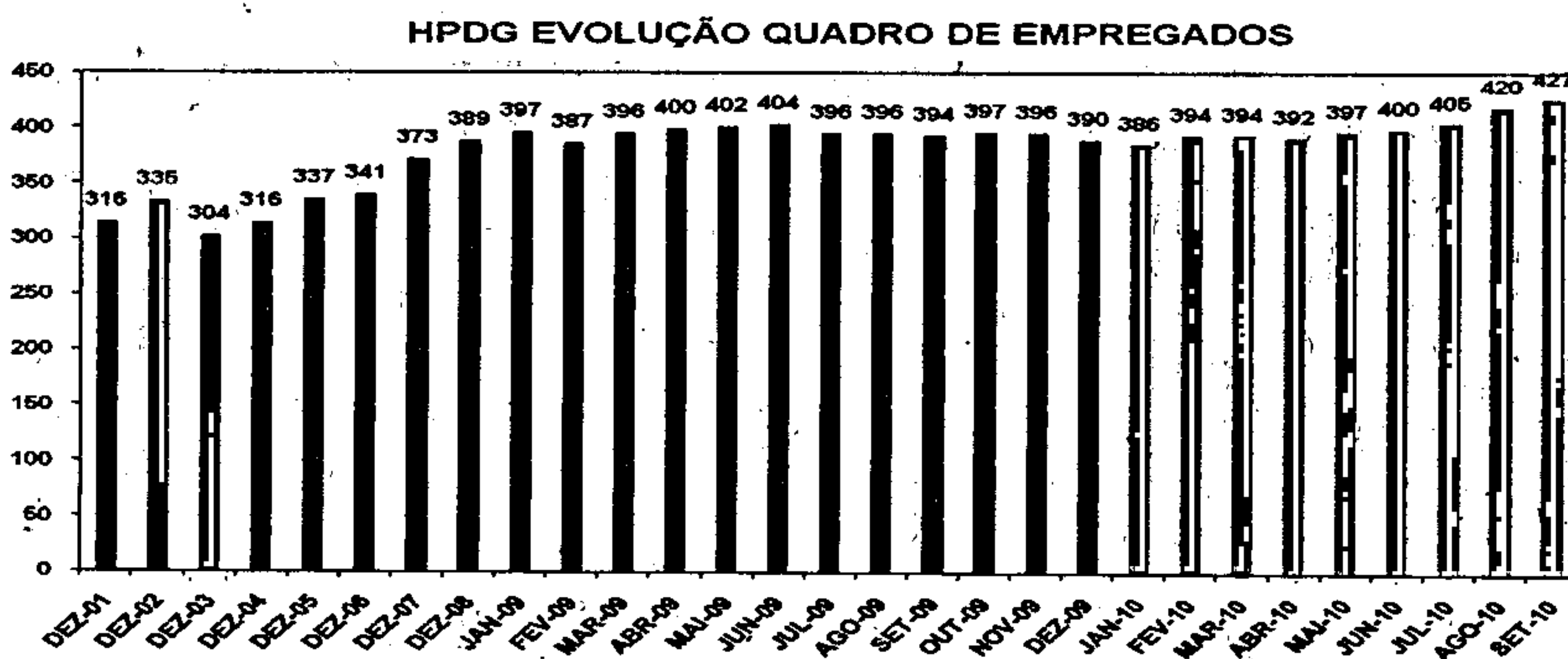




questões energia elétrica e conta telefônica para verificarmos os pontos de maior consumo para aplicação de ações de redução enérgicas. Nossa meta é reduzir ao máximo os custos fixos e evitarmos, no que for possível, a aquisição de custos variáveis para assim conseguirmos alcançar a meta estabelecida.

Fonte: Departamento de Controladoria

Nosso quantitativo de funcionários está hoje, acima do orçado, por várias questões e acontecimentos que nos levaram a estes números, isso devido a algumas reestruturações que efetuamos em alguns departamentos e também a alta rotatividade ocorrida neste período, conforme dados abaixo:



Fonte: Departamento de Controladoria

É importante dizer que as ações de redução de quadro, como já mencionado anteriormente, somente mostrarão resultados nos meses subsequentes.

O processo de revisão de contratos de prestação de serviços e fornecimento de material está sendo efetuado com as devidas renegociações e atualizações conforme legislação e índices vigentes, assim como os contratos de locação de imóveis sendo que estes estão, a medida de seu vencimento, sendo revisados, atualizados e, se do interesse da empresa, renegociados.

Intensionando a redução de pagamentos de juros exorbitantes e/ou acima dos praticados no mercado atual, foram quitados alguns financiamentos, os que possuem as maiores taxas (maioria) sendo que os demais foram renegociados com taxas bem menores.

Já em relação à entrada de capital de R\$ 6.000.000,00 (Seis Milhões de Reais), sua utilização se deu com a quitação de financiamentos bancários com juros abusivos, liquidação total de dívidas em atraso com fornecedores, pagamento de parcelamentos negociados e não pagos e aplicações financeiras junto a ANS.

Nossa pretensão é que o projeto das ampliações do Centro Cirúrgico e UTI sejam ponto de partida para geração de receita que amenise o prejuízo AINDA decorrente o que, juntamente com as demais ações descritas a serem implementadas sejam o marco da passagem do negativo ao positivo.

Em relação à situação atual junto a ANS, temos efetuado através do Sr. Luiz Carlos, auditor fiscal, contatos proveitosos com a Agência Nacional de Saúde (ANS), com repasses de informações através ID's (Instruções Diretivas) relatando os números e informações solicitadas pela mesma. Com isso, o processo de intervenção da ANS flui na mais perfeita ordem com relação à operadora CRAM. A questão mais preocupante hoje é a visão da ANS em relação ao hospital, por se tratar do mesmo CNPJ. No entanto, estão sendo implementadas ações de redução de custos e aumento de receitas, conforme já mencionado, para que esta relação (ANS x HERV) possa ser concretizada com as melhores perspectivas possíveis.

Quanto à operadora CRAM em particular, considerando a atual situação da saúde brasileira e conjuntamente dos planos de saúde, temos computado um considerável crescimento consonante com o mercado atual aonde a média anual chega a 16 % (dezesesseis por cento).

Abaixo está a composição do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, sendo:

#### HOSPITAL EVANGELICO DE RIO VERDE

##### CONSELHO DELIBERATIVO

NOME	CARGO	REPRESENTACAO	E-MAIL
Pr. Paulo Fernando Oliveira Pena	Presidente	SÍNODO Sudoeste de Goiás	<a href="mailto:pfpena@uol.com.br">pfpena@uol.com.br</a>
Pr. Enéias Batista de Souza	Vice-presidente	2ª Igreja Presbiteriana de Rio Verde	<a href="mailto:eneias@bol.com.br">eneias@bol.com.br</a>
Pr. Wipson da Silva Almeida	Secretário	Supremo Concílio	<a href="mailto:wipson@ig.com.br">wipson@ig.com.br</a>
Pr. Benones Vieira dos Santos	Titular	Presbitério do Sudoeste de Goiás	<a href="mailto:pastorbenones@hotmail.com">pastorbenones@hotmail.com</a>
Pb. Marques Martins Cabral	Titular	Presbitério do Sudoeste de Goiás	<a href="mailto:marquesmartinsc@yahoo.com.br">marquesmartinsc@yahoo.com.br</a>
Dra. Eunice Silva Rodrigues	Titular	Igreja Presbiteriana Betel	<a href="mailto:eunicerodrigues_adv@yahoo.com.br">eunicerodrigues_adv@yahoo.com.br</a>
Sr. José Carlos Rodrigues	Titular	1ª Igreja Presbiteriana de Rio Verde	<a href="mailto:irempresarial@brturbo.com.br">irempresarial@brturbo.com.br</a>
Pb. Umberto Alencar Araújo	Titular	Igreja Presbiteriana Pq. Bandeirantes	<a href="mailto:drvcarv2@hotmail.com">drvcarv2@hotmail.com</a>
Dc. Sóstenes Jardim Mostl	Titular	Igreja Presbiteriana de Vila Rosalina	<a href="mailto:jardlm36@yahoo.com.br">jardlm36@yahoo.com.br</a>
Pb. Cláudio Demétrius de Oliveira	Titular	Igreja Presbiteriana Filadelfia	<a href="mailto:claudio_demetrius@hotmail.com">claudio_demetrius@hotmail.com</a>

##### CONSELHO FISCAL

NOME	CARGO	REPRESENTACAO	E-MAIL
Sra. Roseli Mendes Damas	Presidente	Igreja Presbiteriana Pq. Bandeirantes	<a href="mailto:roselidamas@hotmail.com">roselidamas@hotmail.com</a>
Pr. Nerivaldo Atalides da Silva	Vice Presidente	1ª Igreja Presbiteriana de Rio Verde	
Dc. Valnês Inácio de Jesus	1º Secretário	2ª Igreja Presbiteriana de Rio Verde	
Pb. Marcos de Souza Montes	2º Secretário	Igreja Vila Rosalina	
Pb. Maysar Munir Abdalla	Titular	Igreja Presbiteriana Filadelfia	

Não havendo mais nada a tratar e na viva esperança do acatamento desta proposta agradecemos as orações e o apoio em prol da expansão do Reino de Deus em nossa amada região sudoeste de Goiás.

Fraternalmente em Cristo.



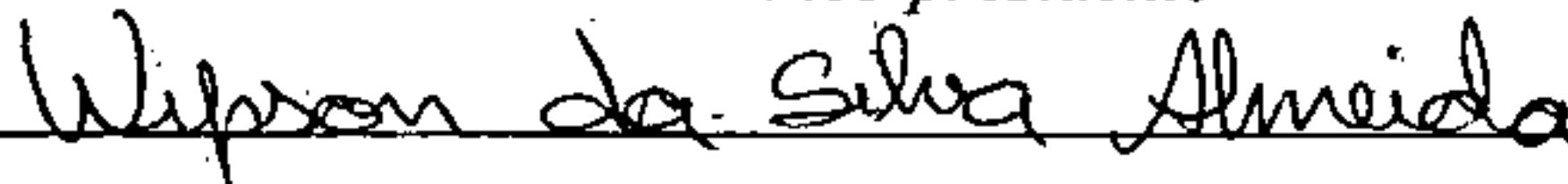
Rev Paulo Fernando de Oliveira Pena

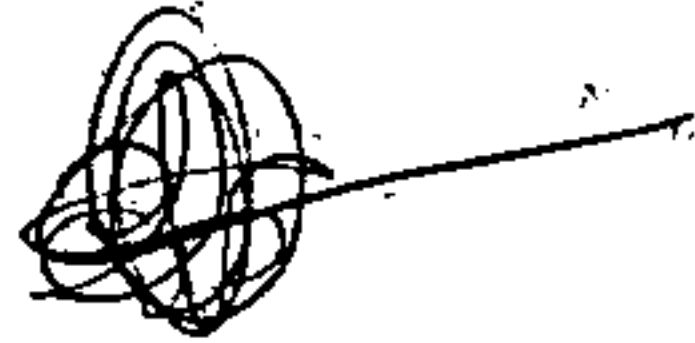
Presidente



Rev. Enéias Batista de Souza

Vice-presidente





Rev. Wipson da Silva Almeida

1º secretário

*Claudio Demetrius de Oliveira*

Presb. Claudio Demetrius de Oliveira

2º Secretário

*Benones Vieira dos Santos*

Rev Benones Vieira dos Santos

Presb. Marques Martins Cabral

Diac. Jose Carlos Rodrigues

Presb. Umberto Alencar Araujo

Diac. Sostenes Jardim Mosti

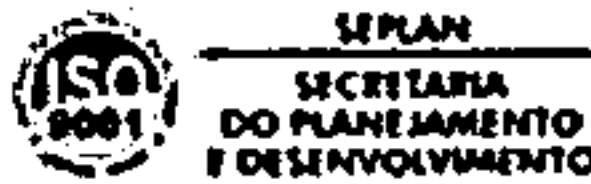
*Eunice Silva Rodrigues*

Dra. Eunice Silva Rodrigues

*As  
Eunice Silva Rodrigues*

# *Anexo 01*





**SUPERINTENDÊNCIA DE  
ESTATÍSTICA, PESQUISA E  
INFORMAÇÃO - SEPIN**



**Perfil Socioeconômico - Rio Verde**

**ASPECTOS DEMOGRÁFICOS**

População Censitária				
	1980	1991	2000	2010
Total (habitantes)	74.699	96.309	116.552	176.502
Urbana (habitantes)	55.541	84.142	106.079	163.621
Rural (habitantes)	19.158	12.167	10.473	12.881
Masculina (habitantes)	38.551	48.322	58.500	90.021
Feminina (habitantes)	36.148	47.987	58.052	86.481
Urbana Masculina (habitantes)	27.916	41.766	52.772	
Urbana Feminina (habitantes)	27.625	42.376	53.307	
Rural Masculina (habitantes)	10.635	6.556	5.728	
Rural Feminina (habitantes)	8.523	5.611	4.745	
0 a 4 anos (habitantes)	10.123	10.862	10.505	
5 a 9 anos (habitantes)	9.603	11.216	11.266	
10 a 14 anos (habitantes)	9.662	10.959	11.762	
15 a 19 anos (habitantes)	8.878	10.227	11.990	
20 a 29 anos (habitantes)	13.323	18.676	22.140	
30 a 39 anos (habitantes)	9.207	13.996	19.242	
40 a 49 anos (habitantes)	6.430	9.317	13.308	
50 a 59 anos (habitantes)	3.969	5.604	8.261	
60 a 69 anos (habitantes)	2.322	3.405	4.791	
70 a 79 anos (habitantes)	950	1.543	2.411	
80 anos ou mais (habitantes)	207	504	876	
idade ignorada (habitantes)	25			

População Contagem		
	1996	2007
Total (habitantes)	100.586	149.382
Masculina (habitantes)	50.381	75.308
Feminina (habitantes)	50.205	72.425
Urbana (habitantes)	90.598	138.625
Rural (habitantes)	9.988	10.757
0 a 4 anos (habitantes)	9.794	11.316
5 a 9 anos (habitantes)	10.591	11.311
10 a 14 anos (habitantes)	11.093	12.008
15 a 19 anos (habitantes)	10.452	12.873
20 a 29 anos (habitantes)	19.049	26.752
30 a 39 anos (habitantes)	15.715	23.463
40 a 49 anos (habitantes)	10.656	18.341

50 a 59 anos (habitantes)	6.635	11.619
60 a 69 anos (habitantes)	3.914	6.767
70 a 79 anos (habitantes)	1.905	3.326
80 anos ou mais (habitantes)	662	1.419
idade ignorada (habitantes)	120	

NOTA: A contagem da população em 2007, aconteceu em municípios até 170 mil habitantes, portanto nos municípios de Goiânia, Anápolis, Aparecida de Goiânia e Luziânia, não há informação para população urbana, rural, masculina e feminina.

População Estimada								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2008	2009
Total (habitantes)	119.829	122.153	124.753	130.211	133.231	136.229	158.818	163.021

Taxa Geométrica de Crescimento							
	1991	1996	2000	2005	2006	2007	2008
Taxa de Crescimento Geométrico Populacional (%)	2,34	0,87	2,14	2,71	2,63	3,61	3,94

NOTA: Para os municípios que foram sendo instalados nos períodos intercensitários não foi feito o cálculo das taxas de crescimento.

Portanto a taxa de crescimento de 1991 é referente ao período de 1980/1991, 1996 de 1991/1996, 2000 de 1991/2000, 2005 de 2000/2005, 2006 de 2000/2006, 2007 de 2000/2007 e 2008 de 2000/2008.

Eleitores															
	1988	1990	1992	1994	1996	1998	2000	2002	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Eleitores - Total (número)	53.519	55.308	55.784	58.734	61.073	64.868	67.931	75.265	84.049	86.172	91.817	93.235	97.560	98.732	103561

NOTA: O período de 1988, 1990, 1992, 1994, 1996, 1998, 2000 e 2002 referem-se a posição de outubro; o período de 2004 a 2009 referem-se a posição de dezembro. O período de 2010 refere-se a posição julho.

Densidade Demográfica												
	1991	1996	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Densidade Demográfica (hab/Km²)	11,48	11,99	13,89	14,29	14,56	14,87	15,52	15,88	16,24	17,81	18,93	19,43

## ASPECTOS ECONÔMICOS

Distância à Capital	
	2009
Distância da Sede Municipal à Capital (km)	216

Estabelecimentos Agropecuários	
	2006
Utilização de Terras - Estabelecimentos - Total (número)	2.289
Utilização de Terras em Lavouras Permanentes - Estabelecimentos (número)	255
Utilização de Terras em Lavouras Temporárias - Estabelecimentos (número)	1.969
Utilização de Terras em Pastagens Naturais - Estabelecimentos (número)	659
Utilização de Terras em Pastagens Plantadas - Estabelecimentos (número)	1.193
Utilização de Terras em Matas Naturais - Estabelecimentos (número)	1.358
Utilização de Terras em Matas Plantadas - Estabelecimentos (número)	25

*[Handwritten signature]*

Utilização de Terras - Área Total (ha)	580.808
Utilização de Terras em Lavouras Permanentes - Área (ha)	7.148
Utilização de Terras em Lavouras Temporárias - Área (ha)	308.893
Utilização de Terras em Pastagens Naturais - Área (ha)	57.793
Utilização de Terras em Pastagens Plantadas - Área (ha)	111.767
Utilização de Terras em Matas Naturais - Área (ha)	82.581
Utilização de Terras em Matas Plantadas - Área (ha)	597

NOTA: Os dados de área, para as unidades territoriais com menos de três informantes estão desidentificados com o caracter x, ou seja, o total da área do Estado não corresponde o total da área dos municípios.

	Pecuária											
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Efetivo de Aves (cab)	186.000	424.000	3.220.000	3.230.000	6.210.000	7.450.000	9.470.000	9.460.000	11.600.000	14.130.000	12.110.000	14.320.000
Efetivo de Codornas (cab)	5.000											
Efetivo de Galináceos (cab)	181.000	424.000	3.220.000	3.230.000	6.210.000	7.450.000	9.470.000	9.460.000	11.600.000	14.130.000	12.110.000	14.320.000
Efetivo do Rebanho de Asininos (cab)	100	100	100	80	70	60	70	75	70	80	90	88
Efetivo do Rebanho Bovinos (cab)	440.000	446.000	440.000	430.000	400.000	380.000	325.000	343.000	320.000	375.000	390.000	412.000
Efetivo do Rebanho de Bubalinos (cab)	800	800	800	700	500	400	380	400	500	300	140	180
Efetivo do Rebanho de Caprinos (cab)	210	210	210	200	150	140	300	320	300	320	330	340
Efetivo do Rebanho de Equinos (cab)	8.500	8.500	8.500	8.300	8.000	7.000	6.500	6.600	6.500	7.000	7.100	7.200
Efetivo do Rebanho de Muaras (cab)	510	510	510	500	400	300	280	290	280	300	280	285
Efetivo do Rebanho de Ovinos (cab)	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.600	5.000	5.500	5.600	7.000	7.200	7.300
Efetivo do Rebanho de Suínos (cab)	29.000	104.680	91.000	102.000	220.000	306.000	311.500	317.000	335.000	345.000	404.000	660.000
Efetivo do Rebanho de Vacas Ordenhadas (cab)	39.500	40.050	40.000	40.000	40.000	39.000	35.000	36.000	34.000	40.000	42.000	45.000

	Produção Agrícola									
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Abacate - Área Colhida (ha)										
Abacate - Quantidade Produzida (t)										
Abacaxi - Área Colhida (ha)	11	11	11	11	11	10	5	5	5	7

Abacaxi - Quantidade Produzida (mil frutos)	383	192	230	230	230	190	90	90	90	133
Abóbora - Área Colhida (ha)										
Abóbora - Quantidade Produzida (t)										
Açafrão - Área Colhida (ha)										
Açafrão - Quantidade Produzida (t)										
Acerola - Área Colhida (ha)										
Acerola - Quantidade Produzida (t)										
Algodão Herbáceo (irrigado) - Área Colhida (ha)										
Algodão Herbáceo (irrigado) - Quantidade Produzida (t)										
Algodão Herbáceo (Sequeiro) - Área Colhida (ha)	3.000	3.000	4.400	3.000	3.240	4.280	2.800	2.800	3.500	3.830
Algodão Herbáceo (Sequeiro) - Quantidade Produzida (t)	6.990	9.300	13.200	8.700	10.692	10.700	8.400	10.500	14.000	17.235
Algodão Herbáceo Total - Área Colhida (ha)	3.000	3.000	4.400	3.000	3.240	4.280	2.800	2.800	3.500	3.830
Algodão Herbáceo Total - Quantidade Produzida (t)	6.990	9.300	13.200	8.700	10.692	10.700	8.400	10.500	14.000	17.235
Alho - Área Colhida (ha)										
Alho - Quantidade Produzida (t)										
Amendoim - Área Colhida (ha)							50	800		
Amendoim - Quantidade Produzida (t)							130	1.600		
Arroz (irrigado) - Área Colhida (ha)										
Arroz (irrigado) - Quantidade Produzida (t)										
Arroz (sequeiro) - Área Colhida (ha)	3.000	2.000	2.995	3.000	4.000	4.500	2.500	2.500	2.000	1.000
Arroz (sequeiro) - Quantidade Produzida (t)	7.200	4.800	7.488	8.400	10.000	4.500	4.500	12.500	5.000	2.400
Arroz (Total) - Área Colhida (ha)	3.000	2.000	2.995	3.000	4.000	4.500	2.500	2.500	2.000	1.000
Arroz (Total) - Quantidade Produzida (t)	7.200	4.800	7.488	8.400	10.000	4.500	4.500	12.500	5.000	2.400
Banana - Área Colhida (ha)	50	100	100	100	100	70	25	25	25	25
Banana - Quantidade Produzida (t)	50	950	2.000	2.000	2.000	1.330	500	500	500	475
Batata doce - Área Colhida (ha)										
Batata doce - Quantidade Produzida (t)										
Batata inglesa - Área Colhida (ha)										
Batata inglesa - Quantidade Produzida (t)										
Borracha (coagulada) - Área Colhida (ha)	70	70	40	40	50	60	70	70	70	
Borracha (coagulada) - Quantidade Produzida (t)	126	126	72	72	80	93	110	110	140	
Café - Área Colhida (ha)			7	278	269	269	269	269	265	265
Café - Quantidade Produzida (t)			15	170	80	82	509	509	716	742
Cana-de-açúcar - Área Colhida (ha)	4.000	4.250	600	1.060	1.090	2.626	2.900	3.210	6.700	9.180
Cana-de-açúcar - Quantidade Produzida (t)	320.000	361.250	45.600	82.680	87.200	210.001	249.400	276.060	589.600	835.380
Cebola - Área Colhida (ha)										
Cebola - Quantidade Produzida (t)										
Côco-da-baía (água) - Área Colhida (ha)										
Côco-da-baía (água) - Quantidade Produzida (mil frutos)										
Ervilha - Área Colhida (ha)										
Ervilha - Quantidade Produzida (t)										
Feijão (1º safra) - Área Colhida (ha)	3.000	2.000	2.000	1.900	1.200	1.200	1.500	1.000	2.500	4.500
Feijão (1º safra) - Quantidade Produzida (t)	6.000	4.800	4.800	2.850	2.880	2.880	3.000	2.400	6.000	10.800
Feijão (2º safra) - Área Colhida (ha)	-	12.000	5.000	5.000	3.000	2.000	2.500	2.000	2.000	3.000
Feijão (2º safra) - Quantidade Produzida (t)	-	18.000	6.500	9.000	5.400	3.000	4.500	3.000	4.200	5.400
Feijão (3º safra) - Área Colhida (ha)	-	400	-	1.400	683	400	1.600	-	500	-



Feijão (3º safra) - Quantidade Produzida (t)		1.120		4.200	1.708	1.080	4.000		1.500	
Feijão (Total) - Área Colhida (ha)	3.000	14.400	7.000	8.300	4.883	3.600	5.600	3.000	5.000	7.500
Feijão (Total) - Quantidade Produzida (t)	6.000	23.920	11.300	16.050	9.988	6.960	11.500	5.400	11.700	16.200
Figo - Área Colhida (ha)										
Figo - Quantidade Produzida (t)										
Fruta-do-conde - Área Colhida (ha)										
Fruta-do-conde - Quantidade Produzida (t)										
Fumo - Área Colhida (ha)										
Fumo - Quantidade Produzida (t)										
Gergelim - Área Colhida (ha)										
Gergelim - Quantidade Produzida (t)										
Girassol - Área Colhida (ha)						500	40	270	2.000	250
Girassol - Quantidade Produzida (t)						450	50	450	2.280	300
Goiaba - Área Colhida (ha)										
Goiaba - Quantidade Produzida (t)										
Laranja - Área Colhida (ha)	288	268	344	344	367	367	367	367	367	367
Laranja - Quantidade Produzida (t)	24.192	4.100	8.250	8.250	7.890	7.340	7.000	7.000	7.000	7.000
Limão - Área Colhida (ha)										
Limão - Quantidade Produzida (t)										
Mamão - Área Colhida (ha)										
Mamão - Quantidade Produzida (t)										
Mamona - Área Colhida (ha)										
Mamona - Quantidade Produzida (t)										
Mandioca - Área Colhida (ha)	180	240	240	240	200	140	150	150	150	200
Mandioca - Quantidade Produzida (t)	2.340	3.360	3.360	3.360	2.600	1.960	2.400	2.400	2.400	3.400
Manga - Área Colhida (ha)										
Manga - Quantidade Produzida (t)										
Maracujá - Área Colhida (ha)										
Maracujá - Quantidade Produzida (t)										
Marmelo - Área Colhida (ha)										
Marmelo - Quantidade Produzida (t)										
Melancia - Área Colhida (ha)		200			200	400	350	350	180	270
Melancia - Quantidade Produzida (t)		3.800			6.400	12.000	12.250	15.750	6.300	10.260
Milho (1º safra) - Área Colhida (ha)	25.000	35.000	16.000	13.000	10.000	6.000	9.000	17.000	25.000	15.000
Milho (1º safra) - Quantidade Produzida (t)	150.000	217.000	92.800	81.900	65.000	42.000	58.500	110.500	180.000	108.000
Milho (2º safra) - Área Colhida (ha)	35.000	19.000	36.000	30.000	21.000	25.000	50.000	60.000	60.000	80.000
Milho (2º safra) - Quantidade Produzida (t)	87.500	68.400	129.600	144.000	96.600	90.000	250.000	210.000	300.000	400.000
Milho (3º safra) - Área Colhida (ha)										
Milho (3º safra) - Quantidade Produzida (t)										
Milho - Total - Área Colhida (ha)	60.000	54.000	52.000	43.000	31.000	31.000	59.000	77.000	85.000	95.000

[Empty box]

*[Handwritten signature]*

www.correios.com.br


**MANDOU, CHEGOU.**  
 PESO (kg) 0,53  
 SK 49216298 3 BR  
  
 FC0928/38 752



23 FEB 2011

DESTINATÁRIO

FONE

SECRETARIA EXECUTIVA DO SC/1PB (31) 3273-7094

ENDEREÇO

RUA CEARA, 1431, SALA 1.106 - FUNCIONARIOS

CIDADE

BELO HORIZONTE

UF

MG

CEP

30150-311

REMETENTE

SINDO SUDESTE DE GOIAS FONE 69 30131491

ENDEREÇO

RUA ALVARES DE AZEVEDO, 125 JARDIM BRASLIA

CEP

75906280

CIDADE

RIO VERDE

UF

GO

CARIMBO

TENTATIVAS DE ENTREGA

1ª: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ às \_\_\_h.  
 2ª: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ às \_\_\_h.  
 3ª: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ às \_\_\_h.

USO EXCLUSIVO DOS CORREIOS

- Mudou-se
- Recusado
- Desconhecido
- Não procurado
- Endereço insuficiente
- Não existe o número indicado
- Outros (especificar)

Rubrica do responsável

Visto

UNIDADE ENTREGADORA